

1 Aos vinte de novembro de 2003, às 9 horas e 30 minutos, no Edifício da FINATEC,  
2 avenida L 3, campus da UnB, Brasília – DF, realizou-se a 3ª reunião ordinária da  
3 Comissão Nacional de Biodiversidade - CONABIO. Foi presidida pelo Secretário de  
4 Biodiversidade e Floresta do MMA Sr. **João Paulo Ribeiro Capobianco** e estavam  
5 presentes no dia vinte de novembro os seguintes membros da comissão: Ministério  
6 do Meio ambiente – MMA, Sr. **Paulo Yoshio Kageyama** (titular), Sr. **Braulio Ferreira**  
7 **de Souza Dias** (suplente); Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, Srª. **Nadja**  
8 **Maria Lepsch Cunha** (suplente); Ministério da Saúde – MS, Srª. **Nívea Maria Veiga**  
9 **Longo Reidler** (suplente); Ministério das Relações Exteriores – MRE, Sr. **Benedicto**  
10 **Fonseca Filho** (suplente); Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Meio  
11 Ambiente – ABEMA, Sr. **Emiliano Lobo de Godoi** (suplente); Sociedade Brasileira  
12 para o Progresso da Ciência – SBPC, Srª. **Glaci Zancan** (titular); Academia Brasileira  
13 de Ciências – ABC, Sr. **Carlos Alfredo Joly** (suplente); ONGs Ambientalistas do  
14 Fórum de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e para o  
15 Desenvolvimento, Sr. **César Victor do Espírito Santo** (titular); Movimentos Sociais  
16 do Fórum de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e para o  
17 Desenvolvimento, Srª. **Nurit Bensusan** (titular); Coordenação das Organizações  
18 Indígenas da Amazônia – COIAB, Srª. **Joênia Batista Carvalho** (titular) e Sr. **Lúcio**  
19 **Flores** (suplente); Confederação Nacional da Agricultura – CNA, Sr. **Ângelo Rafael**  
20 **Greco** (titular) e estavam presentes os seguintes convidados: Srª. **Daniela América**  
21 **S. Oliveira**, PROBIO/MMA, Srª. **Cilulia Maury**, PROBIO/MMA, Srª. **Rita de Cássia**  
22 **Cerqueira Condé**, PROBIO/MMA, Srª. **Fátima P. A. Oliveira**, Estratégia Nacional da  
23 Biodiversidade/MMA, Srª. **Gabriela Tunes da Silva**, Estratégia Nacional da  
24 Biodiversidade/MMA. Estavam presentes no dia vinte e um de novembro os  
25 seguintes membros da Comissão: Ministério do Meio ambiente – MMA, Sr. **Paulo**  
26 **Yoshio Kageyama** (titular), Sr. **Braulio Ferreira de Souza Dias** (suplente);  
27 Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, Srª. **Ione Egler** (titular) e Srª. **Nadja Maria**  
28 **Lepsch Cunha** (suplente); Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento –  
29 MAPA, Sr. **Afonso Celso Candeira Valois** (titular); Ministério da Saúde – MS, Srª.  
30 **Márcia Chame dos Santos** (titular) e Srª. **Nívea Maria Veiga Longo Reidler**  
31 (suplente); Ministério das Relações Exteriores – MRE, Sr. **Benedicto Fonseca Filho**  
32 (suplente); Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, Srª. **Glaci**

33 **Zancan** (titular); Academia Brasileira de Ciências – ABC, Sr. **Carlos Alfredo Joly**  
34 (suplente); ONGs Ambientalistas do Fórum de ONGs e Movimentos Sociais para o  
35 Meio Ambiente e para o Desenvolvimento, Sr. **César Victor do Espírito Santo**  
36 (titular); Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia – COIAB, Sr. **Lúcio**  
37 **Flores** (suplente) e Confederação Nacional da Agricultura – CNA e Sr. **Ângelo**  
38 **Rafael Greco** (titular). Estavam presentes os seguintes convidados: Sr. **Lídio**  
39 **Coradin** – Gerência de Recursos Genéticos - DCBIO/MMA, Sr<sup>a</sup>. **Maria Angélica**  
40 **Ikeda**, MRE, Sr<sup>a</sup>. **Teresa C. Moreira**, Departamento do Patrimônio Genético -  
41 DPG/MMA, Sr<sup>a</sup>. **Cristina Azevedo** – DPG/MMA, Sr<sup>a</sup>. **Daniela América S. Oliveira**,  
42 PROBIO/MMA, Sr. **André Jean Deberdt**, PROBIO/MMA, Sr<sup>a</sup>. **Cilulia Maury**,  
43 PROBIO/MMA, Sr<sup>a</sup>. **Márcia Maria Noura Paes**, PROBIO/MMA, Sr<sup>a</sup>. **Rita de Cássia**  
44 **Cerqueira Condé**, PROBIO/MMA. O Presidente abriu a reunião e após saudar  
45 todos os presentes, solicitou a aprovação da pauta (Agenda) da reunião: Dia 20/12  
46 (1) Abertura; (2) Aprovação da Agenda; (3) Assuntos para deliberação (3.1)  
47 Ampliação da composição da CONABIO; (3.2) Projeto de estatuto/regimento da  
48 CONABIO; (3.3) Estratégia Brasileira para o GEF – proposição de linhas de  
49 financiamento – análise do documento da SEAIN – proposta de reunião  
50 extraordinária para deliberação sobre o tema (3.4) Lei da Política Nacional da  
51 Biodiversidade – deliberação sobre interesse e oportunidade de formulação de  
52 projeto de Lei; Dia 21/12 (4) Assuntos para deliberação (continuação) (4.1) Projetos  
53 selecionados pela Carta-consulta de espécies exóticas invasoras; (4.2) Projetos  
54 selecionados pelo Edital PROBIO 02/2003 – Manejo de Polinizadores; (5) Informes;  
55 (5.1) Resultado do 9º SBSTTA; (5.2) Reunião das Estratégias Nacionais de  
56 Biodiversidade da América do Sul a ser realizada no Rio de Janeiro de 15 a 17 de  
57 dezembro de 2003; (6) Agenda da Próxima Reunião; (7) Assuntos gerais; (8)  
58 Encerramento. A agenda foi aprovada com a inclusão como item 3.5, a reunião do  
59 SBSSTA 9, a reunião das estratégias Nacionais de Biodiversidade da América do Sul  
60 e as reuniões preparatórias do 8j com especial destaque para os GURTs . Foi  
61 aprovada também a inclusão no item 4 , assuntos para deliberação, a discussão  
62 sobre os Termos de referência para seleção de projetos sobre Plantas do Futuro e  
63 Análise de Vulnerabilidade da Biodiversidade para Mudanças Climáticas a serem  
64 contratados pelo PROBIO. O Presidente solicitou que a CONABIO prepare um  
65 informe sobre os GURTs. Passou-se para o item 3.1 da agenda: Ampliação da

66 composição da CONABIO. Após discussões foi aprovada a inclusão do IBAMA e da  
67 CONTAG, com 6 votos a favor e 2 abstenções. A proposta seguinte de novo  
68 aumento da composição da CONABIO com um representante do governo que seria o  
69 CNPq e um representante da sociedade civil. recebeu um (1) voto a favor, seis (6)  
70 contra e uma (1) abstenção e não foi aprovada. O Presidente se desculpou e  
71 informou que por motivo de viagem, não poderia continuar a reunião que passou a  
72 ser presidida pelo Sr. **Paulo Y. Kageyama**. O próximo item da agenda a ser discutido  
73 foi o item 3.2, Projeto de Estatuto/Regimento da CONABIO. O Sr. **Ângelo Greco**  
74 relatou projeto de minuta para o regimento da Comissão e foi decidido que o mesmo  
75 encaminharia via correio eletrônico minuta do regimento para discussão na próxima  
76 reunião da CONABIO e que as sugestões poderiam ser enviadas via correio  
77 eletrônico. O Presidente iniciou a discussão do item 3.3 da agenda – Estratégia  
78 Brasileira para o GEF – proposição de linhas de financiamento – análise do  
79 documento do SEAIN – proposta de reunião extraordinária para deliberação sobre  
80 este tema e solicitou a Sr<sup>a</sup>. **Fátima Oliveira** que fizesse a apresentação. **ONGs**  
81 **Ambientalistas** argumentou que o documento deveria ter também a visão da  
82 sociedade civil. Ressaltou a importância da não utilização no documento do termo  
83 áreas protegidas e sim conservação *in situ*, para viabilizar projetos com corredores  
84 ecológicos. **CNA** solicitou que os pequenos produtores fossem ouvidos. **MMA**  
85 ressaltou a importância de atualizar o documento e de se analisar as diretrizes.  
86 **COIAB** perguntou se já existe consulta aos povos indígenas e de que forma eles  
87 poderiam participar. **ABEMA**, observou ser importante ter um panorama de gestão  
88 ambiental em unidades de conservação para difundir manejo ambiental. **MCT**,  
89 considerou o documento tímido com relação à conservação *ex situ* e também afirmou  
90 que no momento as ações devem ser de capacitação de taxonomistas e técnicos  
91 para bases de dados e informação. **ONGs Ambientalist** ressaltou a importância  
92 de se destacar os biomas Cerrado e Caatinga e concluiu afirmando ser importante  
93 estimular agricultura orgânica, ecoturismo e agro-extratativismo no entorno de  
94 unidades de conservação. **MMA** afirmou ser esta uma oportunidade para as  
95 comunidades indígenas, trabalharem com projetos de conservação e uso sustentável  
96 e biodiversidade em terras indígenas, assim como para os quilombolas e  
97 comunidades locais. Sr<sup>a</sup> **Daniela Oliveira**, lembrou que além de Cerrado e Caatinga,  
98 os Campos Sulinos deveriam ser incluídos nesta estratégia. **MCT** destacou a

99 necessidade de discutir as ações do PPA sobre biodiversidade. A Comissão decidiu  
100 criar uma Câmara Técnica formada pelos seguintes membros, Sr. **Afonso Valois**,  
101 Sr.<sup>a</sup>. **Ione Egler**, Sr. **Bráulio Dias**, Sr. **Benedicto Fonseca**, Sr.<sup>a</sup>. **Nívea Riedler**, Sr.  
102 **César Victor**, Sr.<sup>a</sup>. **Raquel Fonseca**, Sr.<sup>a</sup>. **Márcia Chame**, Sr.<sup>a</sup>. **Nurit Bensusan**, Sr.  
103 **Paulo Kageyama**, que deverá analisar o documento e consultar outros segmentos  
104 como o PNUD, ISPN bem como, deverá também preparar um documento para a  
105 SEAIN com as propostas da CONABIO até dia 31 de março de 2004. O Presidente  
106 passou para o item 3.4 da Agenda, Lei da Política Nacional da Biodiversidade –  
107 deliberação sobre interesse e oportunidade de formulação de projeto de Lei. Foram  
108 discutidas três possibilidades: a primeira, fazer uma consolidação da legislação  
109 brasileira sobre biodiversidade; a segunda, fazer uma lei com princípios gerais que  
110 crie mecanismos inovadores que perpassem todas as leis já existentes; terceira,  
111 fazer um complemento das leis já existentes, depois de uma análise das lacunas. A  
112 Comissão decidiu pela contratação de uma consultoria jurídica, para fazer um  
113 diagnóstico e uma análise da legislação com vistas a indicar o melhor caminho para  
114 a PNB. Passou-se para a discussão do item 3.5 da Agenda, reunião do 9º SBSTTA,  
115 onde o Brasil participou com a seguinte delegação: Sr. **Bráulio Dias**, Sr. **Rubens**  
116 **Nodari**, Sr. **Mauricio Mercadante**, Sr.<sup>a</sup>. **Ione Egler** e Sr.<sup>a</sup>. **Ana Lucia Assad** – MCT,  
117 Sr. **Benedicto Fonseca**, Sr. **Fernando Jacques Pimenta** – Cônsul Geral do Brasil  
118 em Montreal e Sr.<sup>a</sup>. **Renata Watkin** – Cônsul Adjunta do Brasil em Montreal. O Sr.  
119 **Bráulio Dias** relatou a agenda da reunião e informou que durante a exposição dos  
120 relatórios informativos na reunião, o relatório do grupo de trabalho de especialistas  
121 cuja sigla em inglês é AHTEG, (Grupo de Especialistas Técnicos ad hoc), criado a  
122 partir de solicitação da COP 6, para examinar a questão das GURTs, (sigla inglesa  
123 para Tecnologias de Restrição de Uso Genético) foi objeto de discussão por parte  
124 das delegações. O **MRE** explicou que já existe decisão da COP sobre este assunto  
125 no parágrafo 23 da decisão V/5, que “recomenda às partes que na atual ausência de  
126 dados confiáveis sobre tecnologia de restrição de uso genético, sem o que não há  
127 base adequada para avaliar seus riscos potenciais, e de acordo com o enfoque da  
128 precaução, os produtos que incorporam essas tecnologias não devem ser aprovados  
129 pelas partes para teste em campo até que dados científicos apropriados possam  
130 indicar esse teste, e também para uso comercial até que avaliações científicas  
131 apropriadas, controladas, que levem em consideração impactos ecológicos, sócio-

132 econômicos, e quaisquer efeitos adversos para a diversidade biológica, segurança  
133 alimentar e saúde humana tenham sido realizados de forma transparente em  
134 condições, que possam validar o seu uso seguro e benéfico”, explicou também que a  
135 posição do MRE no SBSTTA 9 foi no sentido de preservar as funções do SBSTTA.  
136 No debate que ocorreu em seguida não houve consenso sobre a posição da  
137 Comissão com relação à tecnologia GURT. A Comissão solicitou ao Sr **Benedicto**  
138 **Fonseca** que redigisse uma nota de esclarecimento sobre como o tema foi tratado  
139 na reunião do SBSTTA 9 e o Presidente encerrou os trabalhos do dia convocando a  
140 reunião do dia seguinte para as nove horas e informando que a Sr<sup>a</sup> **Teresa C.**  
141 **Moreira**, Departamento do Patrimônio Genético - DPG/MMA, Sr<sup>a</sup> **Cristina Azevedo** –  
142 DPG/MMA seriam convidadas a participar da reunião. No dia 21 a reunião teve início  
143 com a palavra do Presidente que começou relatando que entre os dias 15 a 17 de  
144 dezembro no Hotel Glória no Rio de Janeiro aconteceria a reunião denominada  
145 “Identificação de Temas em Biodiversidades para Cooperação e Intercâmbio entre  
146 Países da América do Sul”. Os países participantes seriam: Argentina, Bolívia, Brasil,  
147 Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela,  
148 além da Guiana Francesa. Nesta reunião seriam elaborados 2 documentos, um  
149 contendo informação do processo de elaboração das estratégias nacionais dos  
150 países da América do Sul signatárias da CDB e o outro documento com proposta de  
151 ações que seriam realizadas em cooperação entre os países participantes da  
152 reunião. O Presidente informou também que fora formada uma comissão para  
153 operacionalizar a reunião com seis membros da Secretaria de Biodiversidade e  
154 Florestas -MMA, dois membros do Itamaraty, e um membro da Assessoria  
155 Internacional do Ministério. Os membros da CONABIO solicitaram receber por correio  
156 eletrônico os documentos que o Brasil irá apresentar na reunião. A **COIAB** ressaltou  
157 a importância da participação dos povos indígenas, nos temas da reunião. O **MS**  
158 solicitou um convite oficial para participar da reunião como observador. Decidiu-se  
159 que a delegação da CONABIO será formada pela Sr<sup>a</sup>. **Joênia Carvalho** da COIAB,  
160 Sr. **Ângelo Greco** da CNA, Sr<sup>a</sup> **Márcia Chame** e Sr<sup>a</sup> **Nívea Reidler** do MS e o Sr  
161 **Carlos Joly** da ABC. O Presidente passou para o item 4.3, Termos de Referência  
162 para seleção de projetos sobre Plantas do Futuro e Análise de Vulnerabilidade da  
163 Biodiversidade para Mudanças Climáticas e convidou o Sr. **Lídio Coradin** para fazer  
164 a apresentação. A **COIAB** colocou sua preocupação com relação à proteção e a

165 forma de acesso aos conhecimentos tradicionais. O Sr. **Lídio** explicou que os,  
166 conhecimentos tradicionais só poderão ser obtidos através de licenças. A Comissão  
167 decidiu criar uma câmara técnica para análise do Termo de Referência de projetos  
168 sobre Plantas do Futuro com um representante das seguintes entidades, **ONGs**  
169 **Ambientalistas, COIAB, EMBRAPA, MMA, CNA;** e uma segunda câmara técnica  
170 para análise do Termo de Referência para seleção de projetos sobre Mudanças  
171 Climáticas e Biodiversidade com representantes do **MCT, MMA (SBF e SQA), SBPC,**  
172 **ABC, e EMBRAPA;** As reuniões das CTs foram agendadas para a primeira quinzena  
173 de janeiro. Dando continuidade à reunião o Sr. **Benedicto Fonseca** apresentou a  
174 nota de esclarecimentos sobre GURTs solicitada no primeiro dia desta reunião e foi  
175 aprovado que na nota constará que a CONABIO informa que aceita as explicações  
176 dadas pelos membros da delegação do Brasil em relação ao encaminhamento do  
177 relatório sobre GURTs no 9º SBSTTA. O Presidente passou para discussão do item  
178 4.1, Carta-Consulta para a Elaboração de Informes sobre Espécies Exóticas  
179 Invasoras e solicitou que fosse feito um histórico pelo Sr. **André Jean Deberdt** –  
180 Consultor Técnico – PROBIO. O objetivo desta Carta-Consulta foi a elaboração por  
181 parte do Ministério do Meio Ambiente de um Informe Nacional sobre Espécies  
182 Exóticas Invasoras partindo de informes elaborados pelas instituições proponentes  
183 sobre 5 grupos biológicos: grupo 1) Organismos que afetam a Saúde Humana; grupo  
184 2) Organismos que afetam Sistemas de Produção, como Agricultura, Pecuária, Agro-  
185 Silvicultura, e outros; grupo 3) Organismos que afetam o Ambiente Terrestre; grupo  
186 4) Organismos que Afetam as Águas Continentais; e grupo 5) Organismos que  
187 Afetam o Ambiente Marinho. Foram disponibilizados 150 mil reais por grupo  
188 totalizando 750 mil, com prazo de execução de 12 meses. Foram avaliadas 6  
189 propostas e somente 4 foram recomendadas pela Câmara Técnica formada para  
190 analisar os projetos. Proposta 1: Plantas Exóticas Invasoras e Agrossistemas no  
191 Estado do Pará, proponente EMBRAPA Amazônia Oriental, foi considerada inelegível  
192 por falta de documentação; Proposta 2 – Informe Nacional sobre espécies invasoras  
193 arbóreas: espécies que afetam sistemas de produção, proponente IPEF-ESALQ, foi  
194 considerada inabilitada por não enquadramento no edital. Proposta 3 – Informe sobre  
195 espécies Exóticas Invasoras, Organismos que afetam o Ambiente Terrestre,  
196 proponente, The Nature Conservancy - TNC. Foi aprovada com condicionantes.  
197 Proposta 4: Sistemas de Produção da Agricultura Pecuária e Silvicultura, proponente

198 EMBRAPA – Recursos Genéticos e Tecnologia, coordenadora Sr<sup>a</sup>. Olinda Maria  
199 Martins, parceiros, EMBRAPAs: Caprinos, Florestas, Gado de Corte, Suínos e Aves.  
200 A proposta foi aprovada com condicionante. Proposta 5: Organismos que afetam  
201 Águas Continentais, proponente FINATEC – UnB, Foi considerada inelegível por falta  
202 de documentação. Proposta 6: Informe Sobre Espécies Exóticas Invasoras Atuais ou  
203 Potenciais no Ambiente Marinho, proponente FUNDESPA – Fundação de Estudos e  
204 Pesquisas Aquáticas da Universidade de São Paulo, coordenador Sr. Rubens  
205 Mendes Lopes, parceiros Instituto Oceanográfico, Instituto de Biociências da USP,  
206 Museu de Zoologia da USP, Instituto de Ciências Biomédicas da USP, Instituto de  
207 Biociências da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade de Taubaté, e  
208 Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira. Proposta aprovada sem  
209 condicionantes. Proposta 7, Informe sobre Espécies Exóticas Invasoras –  
210 Organismos que afetam a Saúde Humana, da FIOTEC-FIOCRUZ, coordenadora Sr<sup>a</sup>.  
211 Márcia Chame, sem parceiros. A proposta foi aprovada pela CONABIO com a  
212 condicionante de que os equipamentos solicitados sejam alugados e não adquiridos  
213 e como sugestão a inclusão do grupo de cianobactérias. Proposta 8, Caráter invasivo  
214 do *Pinus taeda* e *Pinus elliotii*, proponente EMBRAPA Florestas. Proposta inabilitada  
215 por não enquadramento no Edital. Como Recomendações Gerais a Câmara Técnica  
216 Temporária sugeriu uma maior articulação entre o MMA, EMBRAPA, e MAPA para o  
217 entendimento dos conceitos e uniformizações das políticas públicas sobre as  
218 espécies exóticas invasoras. A CONABIO decidiu autorizar o relançamento do Termo  
219 de Referência para seleção de projetos sobre Espécies Exóticas Invasoras em Águas  
220 Continentais com inclusão da questão de Aqüicultura O Presidente passou a palavra  
221 para a Sr<sup>a</sup> **Rita Condé** Técnica do PROBIO para apresentar o item 4.2 da Agenda,  
222 Projetos selecionados pelo Edital PROBIO 02/2003 – Manejo de Polinizadores do  
223 Relatório de Polinizadores Autóctones na Agricultura e nos Ecossistemas  
224 Relacionados. O objetivo do Edital é a seleção de projetos que tratem do manejo de  
225 uma ou mais espécies de polinizadores autóctones de culturas de interesse  
226 econômico que dependem de polinização animal visando o uso sustentável e a  
227 restauração da diversidade de polinizadores na agricultura e nos ecossistemas  
228 relacionados. Esse edital foi dividido em duas chamadas: chamada 1: elaboração de  
229 Plano de Manejo de Espécies Polinizadoras com prazo de 12 meses e valor máximo  
230 de apoio por projeto de 150 mil; chamada 2: implantação e avaliação do Projeto

231 Piloto para implementação de um Plano de Manejo de espécies polinizadoras  
232 associada à cultura local de interesse econômico em produção, com prazo de 18  
233 meses e valor máximo de apoio por projeto de 300 mil. Foram recebidas vinte  
234 propostas, dezoito para a chamada 1 e duas propostas para chamada 2. Proposta 1:  
235 Diagnóstico de Polinizadores no Vale do São Francisco, proponente EMBRAPA  
236 Semi-Árido. Proposta aprovada com condicionantes. Proposta 2: Diagnóstico e  
237 Manejo de Polinizadores Associados à Cultura do Cajueiro no estado do Ceará,  
238 proponente EMBRAPA – Agroindústria Tropical, foi inabilitada por não  
239 enquadramento no Edital. Proposta 3: Utilização de abelhas indígenas na polinização  
240 de abóboras e morangas sob condições de cerrado. Foi inabilitada por não  
241 enquadramento no Edital. Proposta 4: Diagnóstico e Manejo de Polinizadores de  
242 mangabeira e aceroleira, proponente FADE, foi aprovada sem condicionantes.  
243 Proposta 5: Manejo sustentável de *Xylocopa* spp, polinização e produção do  
244 maracujá-amarelo, proponente FAU, foi inabilitada por não enquadramento no Edital.  
245 Proposta 6: para chamada 2, manejo de polinizadores autóctones em plantios  
246 comerciais de açaizeiro na Amazônia Oriental, proponente FUNAGRI, foi inabilitada  
247 por não enquadramento no Edital. Proposta 7: o papel das abelhas solitárias,  
248 proponente a Fundação Suzandrade de apoio e desenvolvimento da UFMA, foi  
249 inabilitada por não enquadramento no Edital. Proposta 8: Dinâmica Populacional de  
250 abelhas indígenas em plantas medicinais, proponente IAF foi inabilitada por não  
251 enquadramento no Edital. Proposta 9: Polinização de Cupuaçu na Amazônia Central,  
252 proponente a Fundação Djalma Batista, foi considerada inelegível por envio de  
253 documentação fora do prazo. Proposta 10: Manejando *Melipona quadrifasciata* em  
254 cultivos protegidos de tomate, proponente o IPEMA, foi aprovada sem  
255 condicionantes. Proposta 11: Relações Ecológicas do urucum, com abelhas nativas,  
256 proponente a AMAVIDA, foi inabilitada por não enquadramento no Edital. Proposta  
257 12: Polinizadores de maracujá no Paraná, diversidades de espécies e seu uso  
258 sustentável na agricultura, proponente a Fundação da Universidade Federal do  
259 Paraná, FUNPA, foi aprovada sem condicionantes. Proposta 13, Salvação de  
260 abelhas polinizadoras de Minas Gerais, Espírito Santo e Amazonas, em risco de  
261 extinção da população, proponente a Universidade Federal de Uberlândia, foi  
262 considerada inelegível por falta de documentação. Proposta 14: Polinizadores da  
263 Vida, diagnóstico das espécies polinizadoras das plantas dos campos cerrados e dos

264 manguezais de Tucumanduba, Soure, arquipélago do Marajó, Pará, usados pelos  
265 trabalhadores extrativistas locais com potencial para manejo comunitário sustentável,  
266 proponente o Grupo de Ação Ecológica Novos Curupiras. Proposta Inelegível por  
267 falta de documentação. Proposta 15: Interação de polinizadores em cultivo de  
268 girassol da Universidade Estadual de Londrina. Proposta inelegível pó falta de  
269 documentação. Proposta 16, Polinizadores em agroflorestas familiares, proponente  
270 Serra Acima - Associação de Cultura e Educação Ambiental, foi inabilitada por não  
271 enquadramento no edital. Proposta 17, Produção de maracujá em sistema  
272 agroecológico, da Universidade Estadual de Maringá. Foi inabilitada por não  
273 enquadramento no edital. Proposta 18: Plano de Manejo para polinizadores de  
274 fruteiras, proponente o Instituto de Biologia da UFBA. Proposta aprovada pela  
275 CONABIO. Proposta 19: Polinização de *Dipterix alata*, uma frutífera do cerrado em  
276 assentamento em Mato Grosso do Sul, da Universidade Federal do Mato Grosso do  
277 Sul. Foi considerada inabilitada por não enquadramento no Edital. Proposta 20:  
278 Manejo de Jataí na produção de morangos da Associação de Defesa do Meio  
279 Ambiente do Estado de São Paulo, ADEMA - São Paulo, proposta para a chamada  
280 2, foi aprovada. As culturas contempladas foram; Manga, Maracujá, Mangaba,  
281 Acerola, Tomate, Goiaba, Umbu e Morango. A Câmara Técnica Temporária  
282 recomendou fortemente à CONABIO o relançamento do Edital com vistas ao  
283 atendimento de um maior número de projetos. **ONGs Ambientalistas** comentou a  
284 importância do incentivo ao cultivo de espécies nativas, como por exemplo o baru por  
285 seu potencial econômico. **ABC**, salientou que projetos selecionados não  
286 contemplavam a região Amazônica. A CONABIO aprovou relançamento do Edital  
287 ampliando a abrangência para manejo de polinizadores de espécies cultivadas e  
288 espécies de extrativismo com potencial sócio-econômico. Foi recomendado também  
289 que os membros das Câmaras Técnicas não pudessem avaliar os projetos ligados à  
290 sua instituição. O Presidente solicitou ao Sr **Bráulio Dias** que finalizasse sua  
291 explanação sobre a reunião do 9º SBSTTA. O Sr. **Bráulio** relatou que sobre a  
292 questão de Áreas Protegidas, foi aprovada, com recomendação para a COP, uma  
293 moldura (*framework*) do programa, definindo os elementos, os objetivos e as metas.  
294 Relatou também uma reunião entre ONGs e o Brasil com vistas ao estabelecimento  
295 de parcerias. No tema Transferência de Tecnologia e Cooperação, foi proposta a  
296 criação de um Programa de Trabalho voltado para este tema com base na proposta

297 do workshop da Noruega. Houve também recomendação do SBSTTA para que os  
298 trabalhos adotassem a abordagem ecossistêmica. Foram discutidos documentos  
299 específicos da questão de Manejo Florestal. Outra questão discutida foi a integração  
300 do uso de indicadores e monitoramento nas atividades de uso sustentável da  
301 biodiversidade para alcançar a meta para 2010 de reduzir significativamente a perda  
302 da biodiversidade aumentando os esforços de conservação e reduzindo as pressões  
303 antrópicas. Discutiu-se também monitoramento de indicadores e estabeleceu-se uma  
304 moldura (*framework*) de uma estratégia para monitoramento, identificação e  
305 implementação de indicadores. O Brasil se manifestou nas decisões de definição de  
306 metas para Biodiversidade de Águas Continentais e Biodiversidade Marinha e  
307 Costeira e o tema será objeto de discussão na COP 7. O Presidente agradeceu a  
308 presença de todos e finalizou definido que a próxima reunião da CONABIO será no  
309 dia 22 de janeiro de 2004 e a pauta conteria o Regimento Interno da CONABIO, a  
310 COP 7 e a proposta da FAO, de fazer um seminário junto com a CONABIO, sobre as  
311 metas de 2010 da Convenção, metas 6 e 9 . O Presidente encerrou a reunião  
312 agradecendo a equipe base do MMA e a presença de todos. Eu, Virginia de Siqueira  
313 Barros, por solicitação do Presidente da mesa, lavrei a presente ata.

314

315

316

317

318

319

320

**JOÃO PAULO RIBEIRO CAPOBIANCO**

321

Secretário de Biodiversidade e Florestas

322

Presidente da CONABIO